

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO - INSA**Programa de Capacitação Institucional - PCI****Chamada Pública nº 01/2024****Seleção de Candidatos para Bolsas PCI-D/CNPq**

O Instituto Nacional do Semiárido, INSA, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, torna pública a presente Chamada e convida os interessados a apresentarem inscrições nos termos aqui estabelecidos.

1. OBJETO

1.1. Esta Chamada tem por objetivo a seleção de 22 (vinte e dois) especialistas, como bolsistas do programa de capacitação institucional (PCI), para formação de cadastro de reserva, visando contribuir para a execução de projetos atividades no âmbito do projeto PCI do INSA, e apoiar as diferentes áreas de atuação do Instituto, na modalidade “PCI-D” do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico – CNPq.

1.2. O PCI do INSA tem por finalidade a formação e engajamento de recursos humanos qualificados, conforme as necessidades da instituição, para atender os desafios e temas da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) e do Plano Diretor da Unidade, PDU 2020-2024.

1.3. Em linhas gerais, o PCI tem como objetivos:

- a) Fortalecer a pesquisa e a infraestrutura científica e tecnológica;
- b) Fomentar a inovação, com ampliação da equipe de pesquisa nas áreas estratégicas do INSA: Biodiversidade, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Desertificação e Agroecologia, Gestão da informação e popularização da ciência, Inovação, Produção Animal, Produção Vegetal, Recursos hídricos e Solos e mineralogia.
- c) Ampliar sistematicamente a capacitação institucional e qualificação de recursos humanos.

2. PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO A SEREM APOIADOS, DE ACORDO COM O PERFIL E SEU RESPECTIVO NÍVEL DE BOLSA**Projeto 01: Sistemas de Produção de Espécies Vegetais do Semiárido Brasileiro****Resumo:**

A palma forrageira é uma cultura comumente cultivada na região Semiárida, apresentando grande importância para essa região, porém, com o surgimento da praga da Cochonilha-do-Carmim (*Dactylopius opuntiae* Cockerell 1896), que dizimou parte dos palméis cultivados com a variedade Gigante (*Opuntia ficus indica* Mill), muitos foram os prejuízos, haja vista que, a pecuária é a principal atividade econômica no Semiárido brasileiro e a palma forrageira é a base alimentar dos rebanhos. Constitui-se numa forragem que além de fornecer nutrientes, supre grande parte da necessidade hídrica dos animais, sendo indispensável especialmente na época de estiagem, garantindo uma segurança forrageira para os rebanhos da região. Dada a importância da cultura para a região, e o surgimento de variedades resistentes a referida praga, manifestou-se um grande desafio, por parte das instituições de pesquisa e seus pesquisadores, no que se refere às respostas quanto ao manejo e produção dessas variedades resistentes, tornando-se indispensável a busca por respostas

quanto a nutrição, consórcio com outras espécies adaptadas, utilização de fontes alternativas de água para uso na irrigação, identificação e manejo de pragas e doenças, assim como o desenvolvimento de novas cultivares

Objetivos do projeto:

Identificar matrizes promissoras de *Opuntia spp.* do Banco de Germoplasma do INSA com aptidão frutífera, com base em características pós-colheita de seus frutos, visando impulsionar a produção de frutos desta cactácea no Semiárido brasileiro, assim como, realizar estudos em campo com os acessos do Banco de Germoplasma do INSA.

<p align="center">Tema 1: Produção e manejo de palma forrageira</p> <p>Perfil: Graduação em agronomia, agroecologia e afins. Doutorado em Agronomia, Fitotecnia, Produção vegetal ou afins. Conhecimento e experiência comprovada em cultivo e manejo de plantas xerófilas, em especial palma forrageira.</p>	<p><u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB</p> <p><u>Código da bolsa:</u> 1.1</p>
<p align="center">Tema 2: Solos e nutrição da palma forrageira</p> <p>Perfil: Graduação em Agronomia ou afins. Doutorado em Agronomia, Engenharia Agrícola ou Ciência do Solo. Experiência comprovada na condução de projetos científicos, tecnológicos ou de inovação na área de abrangência do Semiárido brasileiro, com enfoque principal na palma forrageira. Conhecimento em estatística, domínio nas técnicas comumente utilizadas para instalação de experimentos de campo e coleta de dados com plantas forrageiras xerófilas, especialmente palma forrageira.</p>	<p><u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB</p> <p><u>Código da bolsa:</u> 1.2</p>
<p align="center">Tema 3: Desenvolvimento de bioproduto de produtos a base de palma</p> <p>Perfil: Graduação em Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Ciência e Tecnologia de Alimentos ou afins. Doutorado Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Ciência e Tecnologia de Alimentos ou afins. Experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação e no desenvolvimento de produtos a partir de espécies vegetais do Semiárido, com enfoque principal na palma.</p>	<p><u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB</p> <p><u>Código da bolsa:</u> 1.3</p>

Projeto 02: Conservação e uso sustentável da biodiversidade para o desenvolvimento de bioinsumos no Semiárido brasileiro

Resumo:

Desde sua criação, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA) desenvolve projetos com a biodiversidade do Semiárido brasileiro (SAB), não apenas com espécies vegetais nativas, mas também com aquelas introduzidas e adaptadas a esse ambiente. Nos últimos anos, pesquisas e ações desenvolvidas pela área de biodiversidade tem como elemento central a família Cactaceae, de forte apelo ornamental e ecológico. Para a conservação e ampliação contínua da coleção viva do Cactário Guimarães Duque (CAGD), que possui em seu acervo 158 espécies de plantas, sendo 84 de cactos nativos do SAB, e desses, 35 espécies ameaçadas, o manejo agrícola vem sendo realizado e aprimorado, visando reduzir estresses bióticos e abióticos e melhorar a conservação das plantas *ex situ*, o que tem permitido a ampliação do berçário e do número de plântulas em recrutamento. O cultivo *in vitro* tem permitido também a multiplicação de espécies de difícil propagação natural, e outras ferramentas de pesquisa como a taxonomia, ecologia reprodutiva, biologia molecular e citogenética vem sendo usadas para ampliar o conhecimento sobre as plantas e suas relações com polinizadores e dispersores, identificar novas espécies e desenvolver estratégias que garantam sua preservação e uso sustentável.

Para além dos cactos, e buscando alinhamento aos diversos ODS da agenda 2030 da ONU, temos apoiado e trabalhado para o desenvolvimento de arranjos ecoprodutivos no SAB, voltados à inovação e ao desenvolvimento de bioprodutos com valor agregado que possam ser usados como defensivos, cosméticos, fitoterápicos, corantes, coagulantes para o tratamento de água, dentre outros. O INSA mantém um banco com 105 extratos ecossistêmicos de plantas do SAB, e por meio da avaliação de sua composição fitoquímica, é possível identificar e purificar metabólitos que podem ser usados no desenvolvimento desses bioinsumos, em parcerias com outras ICTs, empresas e organizações que tenham interesse no desenvolvimento da região. Diversos ensaios aplicações analíticas vem sendo desenvolvidas e aprimoradas, resultando em produtos como um bioinseticida a base de nim, cuja eficácia já foi comprovada. Novos bioinsumos desenvolvidos a partir de matrizes vegetais estão em análise e poderão gerar novos produtos.

Objetivo do projeto:

Desenvolver estudos e tecnologias a partir da diversidade vegetal do SAB e suas potencialidades econômicas, visando preservação do bioma Caatinga e agregando valor aos produtos e serviços provenientes de sua biodiversidade e uso sustentável.

<p align="center">Tema 1: Cultivo <i>in vitro</i>, micropropagação</p> <p>Perfil: Doutorado em Agronomia, Produção vegetal, Ciências biológicas, Biotecnologia, Genética, Melhoramento de plantas e áreas afins. Conhecimento em morfogênese, organogênese, micropropagação de</p>	<p><u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB</p>
--	--

plantas, polinização e fertilização in vitro, hibridação somática, seleção in vitro, limpeza clonal, resgate de embrião, mutagênese in vitro, poliploidização e preparação de meios de cultura.	<u>Código da bolsa:</u> 2.1
Tema 2: Bioquímica/fitoquímica	
Perfil: Doutorado em Ciências Biológicas, Biologia Vegetal, Bioquímica e Fisiologia de Plantas, Produtos Naturais, Biotecnologia, Farmácia, Engenharia de alimentos, Nutrição, Química, Engenharia Química, Engenharia de materiais, Engenharia de processos ou áreas afins. Conhecimento sobre metabolismo vegetal e fitoquímica. Experiência com processos de extração de metabólitos secundários de matéria-prima vegetal por técnicas básicas e avançadas de extração (inclusive extração acelerada por solvente), análises físico-químicas e ensaios biológicos, cromatografia líquida analítica e preparativa e espectrometria de massas. Desenvolvimento e melhoria de processos bioquímicos e biotecnológicos para produção de bioinsumos. Desejado: conhecimento de metabolômica.	<u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB <u>Código da bolsa:</u> 2.2
Tema 3: Etnobotânica e plantas medicinais	
Perfil: graduação em Agronomia, Agroecologia, Ciências biológicas, Engenharia agrícola, Engenharia florestal, Engenharia de alimentos, Nutrição, Farmácia e afins. Doutorado em Agronomia, Agroecologia, Fitotecnia, Produção vegetal, Engenharia agrícola, Farmácia, Nutrição, Engenharia de processos, Engenharia de alimentos, Química, Engenharia química e afins. Experiência com etnobotânica e bioprospecção de plantas, preferencialmente com foco em espécies medicinais e/ou alimentares não convencionais.	<u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB <u>Código da bolsa:</u> 2.3
Tema 4: Taxonomia vegetal	
Perfil: Graduação em agronomia, produção vegetal, ciências biológicas ou áreas afins. Doutorado em Botânica ou áreas afins. Conhecimento e experiência comprovada nas áreas de botânica e taxonomia, mais especificamente coleta, herborização, cultivo e identificação de plantas de ocorrência em zonas áridas e semiáridas, manejo e curadoria de coleções botânicas. Conhecimento desejável sobre SisGEN e legislação pertinente ao acesso e uso de patrimônio genético nacional.	<u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB <u>Código da bolsa:</u> 2.4

Projeto 03: Acesso e Difusão da informação e do conhecimento sobre o Semiárido Brasileiro

Resumo:

O esforço desenvolvido pelo INSA e demais instituições de pesquisa na busca de soluções baseadas na ciência e na tecnologia, para os gargalos do desenvolvimento sustentável na região semiárida brasileira, vem acompanhado do desafio de tornar públicos o conhecimento gerado e suas aplicações no dia a dia da sociedade. Neste sentido, o Núcleo de Gestão da Informação e Popularização da Ciência desenvolve ações de acesso e difusão do conhecimento por meio do desenvolvimento de ferramentas digitais (sites e aplicativos de software), da comunicação e divulgação científica e da popularização da ciência. A complexidade dos processos de pesquisa, a grande produção de dados observacionais e a difícil comunicação da comunidade científica com a sociedade são os principais desafios a serem vencidos pela equipe multidisciplinar do projeto, composta por profissionais de comunicação social, arte e mídia, geografia, geoprocessamento e computação. Em estreita relação com os diversos grupos de pesquisa do INSA, a equipe procura informar para a sociedade as atividades desenvolvidas no Instituto, respondendo o que é pesquisado, o porquê, como e para quem, além de disponibilizar os resultados numa linguagem clara e acessível. Da mesma maneira, a difusão do conhecimento tem também como público-alvo os formuladores de políticas públicas e os agentes de desenvolvimento da região.

Objetivo do projeto:

Realizar ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e aperfeiçoamento de sistemas informatizados para acesso e difusão de informações e conhecimentos sobre o SAB, visando subsidiar a formulação de políticas públicas contextualizadas para a região e melhorar o acesso e apropriação social do conhecimento pelos habitantes e atores de desenvolvimento da região.

Tema 1: Geoprocessamento e Sistemas de Informação Geográfica (SIG)

Perfil: Graduação em Tecnologia de Geoprocessamento, Geografia, Engenharia Cartográfica, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental, ou áreas afins, com mestrado ou graduado com mais de 5 anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação utilizando geoprocessamento e sistemas de informação geográfica (SIG). Conhecimento e experiência desejados, mas não obrigatórios, no uso de geotecnologias e SIG; conjuntos de técnicas de sensoriamento remoto, processamento digital e interpretação de imagens de satélite e drone; cartografia digital; levantamento topográfico e georreferenciamento; banco de dados geográficos; disponibilização de dados geográficos na internet; conceitos e práticas de gestão da informação; gerenciamento, modelagem e manipulação de banco de dados geográficos PostgreSQL/PostGIS;

Categoria da bolsa:
PCI-DC

Código da bolsa:
3.1

desenvolvimento de aplicações SIG com linguagem JavaScript e/ou Python e processamento de grande quantidade de dados geoespaciais utilizando os softwares QGIS e Google Earth Engine.	
Tema 2: Comunicação Social	<u>Categoria da Bolsa:</u> PCI-DC
Perfil: Graduação em Comunicação Social com habilitação em Educomunicação, com mestrado ou graduado com mais de 5 anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação em Comunicação Social ou áreas afins. Conhecimento e experiência desejados, mas não obrigatórios, em processos de comunicação em ambiente educacional, comunicação oral e escrita, metodologia científica, conversão de conceitos científicos em linguagem popular, ferramentas digitais, redes sociais, produção de material educativo, educação ambiental, popularização da ciência.	<u>Código da bolsa:</u> 3.2
Tema 3: Audiovisual	<u>Categoria da Bolsa:</u> PCI-DC
Perfil: Graduação em Arte e Mídia, Cinema, Produção Audiovisual, Mídias Digitais, Artes Visuais, Jogos Digitais ou áreas afins, com mestrado ou graduado com mais de 5 anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação. Conhecimento e experiência desejados, mas não obrigatórios, em animação e animação gráfica; fotografia digital com câmeras DSLR; captação de imagem em movimento para audiovisual; captação e edição de áudio; edição, animação e montagem de obra audiovisual utilizando softwares livres e comerciais; construção de argumento e roteiro; storyboard; elaboração de projeto voltado a obra audiovisual; finalização de projetos audiovisuais para plataformas digitais; lei de direitos autorais, popularização da ciência. O candidato deve apresentar, além do currículo Lattes, seu Portfólio com suas obras para comprovar sua experiência profissional.	<u>Código da bolsa:</u> 3.3
Tema 4: Design gráfico	<u>Categoria da Bolsa:</u> PCI-DC
Perfil a: Graduação em Arte e Mídia, Design, Design de Produto ou Design Gráfico, com mestrado ou graduado com mais de 5 anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação. Conhecimento e experiência desejados, mas não obrigatórios, em ilustração artística para quadrinhos, cartilhas, produtos, elementos da natureza, comunicação, storyboard, infográficos, jogos e outros; princípios do design gráfico, comunicação visual; ferramentas gráficas como Adobe Photoshop, Adobe Ilustrador e Corel Draw, popularização da ciência. O candidato deve apresentar, além do currículo Lattes, seu Portfólio com suas obras para comprovar sua experiência profissional.	<u>Código da bolsa:</u> 3.4
Perfil b: Graduação em Arte e Mídia, Design, Design de Produto ou Design Gráfico, com mestrado ou graduado com mais de 5 anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação. Conhecimento e experiência desejados, mas não obrigatórios, em princípios do design gráfico, usabilidade, ergonomia, Design Thinking, UX (User Experience), UI (User Interface), comunicação visual, e em ferramentas gráficas como Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Corel Draw, e Figma. O candidato deve apresentar, além do currículo Lattes, seu Portfólio com suas obras para comprovar sua experiência profissional.	<u>Categoria da Bolsa:</u> PCI-DC
	<u>Código da bolsa:</u> 3.5
Tema 5: Geografia	<u>Categoria da Bolsa:</u> PCI-DC
Perfil: Graduação em geografia com mestrado em geografia, meio ambiente, desenvolvimento rural sustentável, desenvolvimento regional ou áreas afins, ou graduado com mais de 5 anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação. Conhecimento e experiência desejados, mas não obrigatórios, na interface da geografia física e humana; em pesquisas quali-quantitativas, unindo o levantamento, organização e descrição de dados socioeconômicos e ambientais referente ao Semiárido brasileiro, com foco em estudo de casos; formulação e aplicação de questionários, entrevistas e descrições narrativas; análises estatísticas ou numéricas e baseadas em geotecnologias voltadas para a avaliação dos componentes da paisagem; trabalho em equipe multidisciplinar, na formulação de produtos que desenvolvam a popularização da ciência para o Semiárido brasileiro.	<u>Código da bolsa:</u> 3.6

Projeto 04: Conservação, valorização e sistemas de produção de recursos genéticos animais e de forragens nativas e adaptadas para a pecuária do Semiárido

Resumo:

O uso de animais de raças nativas ou locais tem demonstrado a importância desses recursos genéticos como estratégia para garantir a conservação, a segurança alimentar e renda das famílias no Semiárido brasileiro. Experiências exitosas na criação de bovinos, caprinos, ovinos, equinos, suínos, galináceos e abelhas melíponas de raças locais, têm sido vivenciadas e relatadas por produtores da região, os quais ressaltam o potencial, a rusticidade, a resiliência e a capacidade dos animais para a convivência com o semiárido.

Com a introdução de animais de raças exóticas, as raças nativas ficaram sob sério risco de extinção, devido a fatores como a castração dos reprodutores, excessivo número de abates de animais e a degradação ambiental, que tem prejudicado as abelhas nativas sem ferrão. Hoje, graças à dedicação de criadores, entidades e instituições como o INSA, algumas raças nativas/locais não estão mais ameaçadas de extinção. Mas, é imprescindível a continuidade das ações de preservação e conservação desses patrimônios genéticos, os quais são importantes e, certamente, serão fundamentais para a sustentabilidade dos sistemas de produção animal no semiárido neste novo cenário de mudanças climáticas.

Por outro lado, é fato o desafio de garantir a segurança alimentar dos rebanhos, principalmente nos períodos prolongados de estiagens do semiárido. Nessa região, a base alimentar de bovinos, caprinos e ovinos ainda é, em grande parte, sustentada pela fitomassa pastável da caatinga, pastagens cultivadas, pela palma forrageira, pelas cactáceas nativas e pelos restolhos de culturas anuais. É no período seco que se eleva a demanda de alimentos, quando ocorre drástica redução da oferta de forragens em termos quanti-qualitativos.

Por isso, a realização de estudos sobre a produção e estoque de forragens, a caracterização químico-bromatológica e avaliação nutricional de forrageiras nativas e adaptadas podem contribuir para a tomada de decisão por parte de técnicos e produtores quanto ao uso das forrageiras; reduzir a dependência de insumos externos e, principalmente, melhorar a qualidade das dietas ofertadas aos animais para a produção de leite e carne.

Nesse contexto, o Núcleo de Produção Animal do INSA tem buscado a parceria com instituições, entidades e outros atores que julga serem imprescindíveis para fortalecer as suas ações de pesquisa, formação e difusão tecnológica nas áreas de conservação de recursos genéticos animais e produção e estoque de forragens, como forma de contribuir com os objetivos estratégicos de Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos (OE21); Disponibilizar as melhores soluções tecnológicas (OE16) e Apoiar políticas públicas (OE20) buscando resultados para o semiárido brasileiro.

Objetivo do projeto:

Desenvolver ações de pesquisa, formação e difusão tecnológica com raças nativas e locais, bem como com espécies forrageiras nativas e adaptadas, visando o fortalecimento da conservação e valorização dos recursos genéticos animais e da segurança alimentar animal e sustentabilidade nas unidades produtivas rurais do semiárido brasileiro.

Tema 1: Reprodução animal – bovinos e equinos

Perfil: Graduação em Medicina Veterinária. Doutorado em Medicina Veterinária, Reprodução Animal, Biotecnologia da Reprodução Animal, Ciência Animal ou outro, cuja tese tenha sido realizada envolvendo a área de reprodução animal e/ou uso de biotécnicas da reprodução animal, mais especificamente, bovinos ou equinos. experiência no uso de biotecnologias reprodutivas para a reprodução assistida em bovinos e equinos, como a coleta de sêmen, inseminação artificial, inseminação artificial em tempo fixo (IATF), uso de protocolos para colheita de oócitos e/ou embriões, criopreservação, fertilização in vitro, transferência de embriões, conhecimentos sobre prevenção e tratamento de patologias reprodutivas, conhecimentos sobre andrologia, ginecologia e obstetrícia e outros, por meio, nos últimos 5 (cinco) anos da participação de estágios, residência médica e/ou trabalho; participação em projetos de pesquisa, difusão, extensão e outros na área; ter participado de cursos, capacitações, formações, participação em congressos, seminários e outros sobre as temática; demonstrar conhecimentos sobre os métodos e metodologias de biotécnicas reprodutivas; saber dos princípios de normas de segurança em laboratórios; demonstrar conhecimentos sobre a importância do uso da biotecnologia reprodutiva equinos e bovinos; demonstrar conhecimentos sobre o planejamento e preparo machos para coleta e de fêmeas doadoras e receptoras, saber trabalhar em equipe; saber articular e/ou mobilizar pessoas e/ou atores institucionais e ter disponibilidade para viagens.

Categoria da bolsa:
PCI-DB

Código da bolsa:
4.1

Tema 2: Conservação e produção de bovinos Curraleiro pé-duro

Perfil: Graduação Medicina Veterinária. Doutorado em Medicina Veterinária, Produção Animal, Ciência Animal, Produção de Ruminantes, Conservação de Recursos Genéticos Animais. Experiência comprovada em produção animal, manejo produtivo e reprodutivo de rebanhos, controle zootécnico de rebanhos, avaliação de índices produtivos e reprodutivos de rebanhos, manejo de pastagens e outros, por meio da participação de estágios, residência e/ou trabalho; participação em projetos de pesquisa, difusão, extensão e outros na área; cursos, capacitações, formações, participação em congressos, seminários e outros sobre as temáticas nos últimos 5 (cinco) anos. Demonstrar conhecimentos sobre os métodos e metodologias de pesquisa; publicação de artigos e outros; saber trabalhar em equipe; saber articular e/ou mobilizar pessoas e/ou atores institucionais; ter senso crítico para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; ter facilidade de falar em público e ter disponibilidade para viagens.

Categoria da bolsa:
PCI-DB

Código da bolsa:
4.2

Tema 3: Veterinária de grandes animais

Perfil: Graduação em Medicina Veterinária, com Doutorado em Medicina Veterinária, Ciência Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Ciências Veterinárias ou outro cuja tese tenha sido realizada envolvendo a área clínica médica de grandes animais, veterinária preventiva, clínica cirúrgica de grandes animais e outros. experiência em clínica de ruminantes, clínica de equinos, profilaxia, controle e tratamento de doenças. Demonstrar conhecimentos sobre o diagnóstico físico, clínico e por imagem; demonstrar conhecimentos sobre anestesiologia, terapia intensiva; ortopedia; clínica dermatológica; realização de cirurgias de pequeno ou

Categoria da bolsa:
PCI-DB

Código da bolsa:
4.3

médio porte (eletiva, de urgência, de emergência, curativa, paliativa), por meio, nos últimos 5 (cinco) anos da participação de estágios, residência médica e/ou trabalho; participação em projetos de pesquisa, difusão, extensão e outros na área; ter participado de cursos, capacitações, formações, participação em congressos, seminários e outros sobre as temática; demonstrar conhecimentos sobre os métodos e metodologias de pesquisa em sanidade animal; saber dos princípios de normas de segurança em laboratórios; demonstrar conhecimentos sobre a importância da prevenção e tratamento de doenças em bovinos e equinos e ter disponibilidade para viagens.

Projeto 05: Pedohidrologia, mineralogia, microbiologia e dinâmica da matéria orgânica e de metais pesados em solos de referência e sob processos de desertificação no Semiárido Brasileiro

Resumo:

A Desertificação pode ser entendida como a degradação da terra nas regiões áridas, semiáridas e subúmidas secas, resultantes de vários fatores, entre eles as variações climáticas e as atividades humanas (ONU, 1994). Este processo está intimamente relacionado com a degradação do ambiente, entre eles, os solos, cuja qualidade está diretamente relacionada com o equilíbrio entre degradação e processos de recuperação. Seus efeitos resultam das interações complexas entre elementos biofísicos, (clima, solo, biota), e humanos, (demográfico, econômico, político), e, podem sofrer influência de variáveis internas e externas. Dessa forma revestem-se de suma importância as pesquisas que buscam integrar os diferentes cenários da desertificação estabelecidos na paisagem, em resposta à ação combinada dos fatores supracitados, no quais podem ser investigados por meio da avaliação de seus indicadores. Dentre os inúmeros indicadores destacam-se aqueles relacionados com a qualidade dos solos, tais como as propriedades físicas, químicas, mineralógicas, e, biológicas dos solos.

Objetivos do projeto:

Caracterizar a pedohidrologia, mineralogia, microbiologia e a dinâmica da matéria orgânica e de metais pesados em solos de referência (SR) e sob desertificação (SD) no semiárido brasileiro (SAB).

Tema 1: Pedologia e morfologia do solo

Perfil: Graduação em agronomia, engenharia agrícola, engenharia florestal, ciências agrárias, com mestrado ou doutorado em ciência do solo com tese na área de pedologia, pedometria, e/ou levantamento e classificação de solos. Experiência comprovada em levantamento e classificação de solos em campo e mapeamento digital de solos

Categoria da bolsa:
PCI-DB

Código da bolsa:
5.1

Tema 2: Microbiologia do solo

Perfil: Graduação em biologia, mestrado e doutorado com tese na área de microbiologia de solos. Experiência comprovada em experimentos com microbiologia do solo, tanto em campo como em casa de vegetação e laboratório.

Categoria da bolsa:
PCI-DB

Código da bolsa:
5.2

Tema 3: Física do solo

Perfil: Graduação em agronomia com mestrado em ciência do solo e/ou doutorado em manejo de solo e água com tese na área de física do solo, especificamente e com ênfase em atributos hidrofísicos, manejo e qualidade do solo. Experiência comprovada em experimentos de campo, casa de vegetação e laboratório de física de solo na determinação de seus parâmetros.

Categoria da bolsa:
PCI-DB

Código da bolsa:
5.3

Tema 4: Análises de solo

Perfil: Graduação em agronomia, engenharia agrícola, engenharia florestal, química, ou áreas afins. Experiência comprovada de ambiente laboratorial para preparo de amostras de solo para realização de análises laboratoriais diversas.

Categoria da bolsa:
PCI-DD

Código da bolsa:
5.4

Projeto 06: Recursos hídricos no Semiárido brasileiro

Resumo:

A segurança hídrica é condição fundamental para o desenvolvimento econômico, social e ambiental de uma região. No Semiárido Brasileiro (SAB) a disponibilidade de água para usos múltiplos está bem aquém da sua demanda. Em períodos

de estiagem prolongada a situação se agrava, impactando negativamente o acesso a água pelos seus 1.262 municípios, seja do ponto de vista quantitativo, qualitativo ou de ambos.

Neste contexto, um dos desafios postos a área de Ciência, Tecnologia e Inovação do SAB é o desenvolvimento de tecnologias apropriadas para o aproveitamento de águas de chuvas, salinas e residuárias visando o atendimento das atividades urbana, agrícola e industrial.

Nos últimos anos o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), através da área de Recursos Hídricos, tem desenvolvido projetos de pesquisa colaborativos com Universidades e Organizações Sociais, que se tornaram referência, todos voltados ao aproveitamento de água de chuva, água salina e residuária, visando seus múltiplos usos.

Objetivo do projeto:

Ampliar a capacidade de resposta do Semiárido Brasileiro a vulnerabilidade hídrica através da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, para o aproveitamento de águas de chuvas e residuárias visando atendimento às atividades urbana, agrícola e industrial.

Tema 1: Tecnologias de tratamento de água e/ou esgoto	
<p>Perfil a: Graduação em Engenharia Sanitária, Engenharia Química e/ou Ambiental, Química ou Química industrial e doutorado na área na área de tratamento de efluentes. Experiência em tratamento avançado de esgoto e de baixo custo para reúso industrial e/ou tratamento de água para consumo humano. Conhecimento de análises físico-químicas e microbiológicas de água e processos oxidativos avançados. Experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação, envolvendo tratamento biológico de efluentes seguido de adsorção, uso de membranas (incluindo ultrafiltração e nanofiltração), coagulação, floculação e/ou desinfecção.</p>	<p><u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB</p> <p><u>Código da bolsa:</u> 6.1</p>
<p>Perfil b: Graduação em Engenharia Sanitária e/ou Ambiental ou Engenharia Civil, com doutorado na área de saneamento ambiental. Conhecimento e experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação para automação de sistemas na área de tratamento anaeróbio/aeróbio e avançado de águas residuárias, utilização de reatores anaeróbios de fluxo ascendente (UASB), monitoramento de lagoas de estabilização e utilização de biorreator anaeróbio de membrana dinâmica na recuperação de nutrientes e energia a partir de lodo de esgoto.</p>	<p><u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB</p> <p><u>Código da bolsa:</u> 6.2</p>
Tema 2: Reúso de águas	
<p>Perfil: Graduação em Engenharia Agrícola, Ambiental, Agronomia e/ou Ciências Biológicas, Tecnólogo em irrigação ou áreas afins, com doutorado na área de Ciências agrárias ou Saneamento ambiental Experiência em projetos ou desenvolvimento de tecnologias de tratamento de águas residuárias para reúso na agricultura, tratamento de águas superficiais e subterrâneas, gestão de recursos hídricos e análise de bacias hidrográficas. Monitoramento hidrológico, análises de séries temporais e mudanças climáticas. Experiência consolidada em automação, mais especificamente em sistemas de irrigação e reúso agrícola, operação de unidades de tratamento e/ou reúso e elaboração de projetos voltados para aplicação prática dessas tecnologias.</p>	<p><u>Categoria da bolsa:</u> PCI-DB</p> <p><u>Código da bolsa:</u> 6.3</p>

3. CRONOGRAMA

FASES	DATA
Lançamento da Chamada na página do Instituto Nacional do Semiárido - INSA	06/02/2024
Prazo para impugnação da Chamada	Até 2 dias úteis após a publicação da Chamada
Data Limite para submissão das propostas	12/02/2024
Julgamento	até 23/02/2024
Divulgação do Resultado preliminar do julgamento de cada bolsa na página do Instituto Nacional do Semiárido na internet	até 26/02/2024
Prazo para interposição de recurso administrativo do resultado preliminar do julgamento	Até 3 dias úteis da divulgação do resultado
Divulgação Final das propostas aprovadas na página do Instituto Nacional do Semiárido na internet	01/03/2024

4. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de elegibilidade indicados abaixo são obrigatórios e sua ausência resultará no indeferimento da proposta.

4.1. Quanto ao Proponente (pré-enquadramento):

O candidato à bolsa PCI, responsável pela apresentação da proposta/inscrição, deve atender, obrigatoriamente, aos itens abaixo:

- a) Ser brasileiro ou estrangeiro residente e em situação regular no País;
- b) Ter seu Currículo cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes, sendo a última atualização, no mínimo, 03 (três) meses antes da submissão da proposta;
- c) Não ter vínculo empregatício atual nem anterior, direto ou indireto, público ou privado, com a instituição executora do projeto, no caso, o INSA, nem ser microempreendedor individual (MEI);
- d) Não ter sido aposentado pela mesma instituição executora do projeto, no caso, o INSA;
- e) Não acumular a bolsa pleiteada com outras bolsas de longa duração, nem com bolsa estágio/treinamento no exterior (BSP) do CNPq ou de qualquer outra instituição brasileira;
- f) Ter formação acadêmica e titulação compatíveis com o que é exigido pelo categoria da bolsa pleiteada, de acordo com o item 2 deste Edital;
- g) Atender às exigências da RN 026/2018, em especial, não ter vínculo trabalhista (celetista ou estatutário) e não estar matriculado em programa de pós-graduação ou graduação no momento da indicação junto ao CNPq. Link (http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE__0oED/10157/6305216).
- h) Ter perfil e experiência adequados à categoria/nível de bolsa PCI da proposta, conforme Anexo I da Resolução Normativa – RN nº 026/2018, expedida pelo CNPq;
- i) Apresentar proposta de plano de trabalho visando atender aos objetivos dos projetos e dos temas cuja vaga está sendo pleiteada;
- j) Não possuir parentesco com ocupantes de funções gratificadas da Instituição, em atendimento ao disposto pela Lei nº 8.027, 12/04/1990, pelo Decreto nº 6.906, de 21/07/2009, e pelo Decreto nº 7.203/2010.

4.2. Quanto à Instituição de Execução do Projeto:

a) O PCI será coordenado pela DPO/MCTI e operacionalizado pelo CNPq. Os projetos serão executados presencialmente nas dependências do Instituto Nacional do Semiárido, INSA, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, sediado em Campina Grande-PB, exceto algumas ações de pesquisa pontuais que poderão ser desenvolvidas fora do município ou do estado da Paraíba, porém dentro da área de abrangência do Semiárido Brasileiro, nos casos em que os projetos prevejam tais condições.

b) Cabe ao bolsista a dedicação de tempo adequado às necessidades do projeto, conforme definido e explicitado na Proposta (RN-026/2018).

5. RECURSOS FINANCEIROS

As bolsas serão implantadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e financiadas com recursos oriundos do orçamento do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI – Exercício 2024. A disponibilidade de número de bolsas se dará em conformidade com a deliberação da Comissão de Coordenação do MCTI acerca do montante orçamentário anual destinado ao INSA para a viabilização do PCI do Instituto, levando em consideração a necessidade para o seu respectivo programa e os perfis a serem indicados.

6. ITENS FINANCIÁVEIS (Bolsas)

a) Os recursos da presente chamada serão destinados ao financiamento de bolsas na modalidade PCI, em suas diferentes categorias e níveis: DA, DB, DC, DD, DE e DF. Os valores podem ser visualizados no link: (http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/6305216);

b) A implementação das bolsas será realizada dentro dos prazos e critérios estipulados para cada uma dessas modalidades, conforme estabelecido nas normas do CNPq, bem como de acordo com o calendário de avaliação do próprio MCTI;

c) A duração das bolsas deverá ser compatível com o período de validade do projeto vigente e não poderá ultrapassar o prazo limite de cinco anos (60 meses), seguidos ou alternados (itens 3.4 e 9.6 da Portaria 2.195/18). A prorrogação, que só pode ocorrer dentro do mesmo programa ou projeto, dependerá de previsão orçamentária e do interesse do Instituto. A permanência do bolsista fica condicionada às avaliações de desempenho anuais, de acordo com o item 13 deste Edital;

d) As bolsas não poderão ser utilizadas para pagamento de prestação de serviços e nem para a manutenção de atividades meio, como apoio administrativo, uma vez que tal utilização estaria em desacordo com a finalidade das bolsas do CNPq;

7. SUBMISSÃO DA PROPOSTA/INSCRIÇÃO

7.1. Para inscrição, o candidato deverá encaminhar:

- a) Formulário de Inscrição, devidamente preenchido (formulário próprio, disponibilizado no **Anexo A** dessa Chamada);
- b) Currículo Lattes completo, em PDF, e atualizado nos últimos 3 meses;
- c) Plano de trabalho com, no máximo, 2.500 (dois mil e quinhentos) caracteres (com espaços), alinhado ao tema da vaga pleiteada (formulário próprio, disponibilizado no **Anexo B** dessa Chamada);
- d) Cópia de diploma de ensino médio, graduação, mestrado e doutorado, quando for o caso, e de acordo com a exigência da vaga. Todas as titulações obtidas deverão ser apresentadas na inscrição, para fins de classificação;
- e) Portfólio (apenas para candidatos às vagas de Design Gráfico (código das bolsas: 3.4 e 3.5)).

7.2. Os documentos deverão ser encaminhados, em UM ÚNICO EMAIL, ao Instituto Nacional do Semiárido, exclusivamente para pci@insa.gov.br, até a data limite de inscrição (ver cronograma). O título da mensagem deverá ser: BOLSA PCI/INSA (código da bolsa): (Nome do candidato). O Nome do candidato deverá compreender o primeiro nome e último sobrenome, visando melhorar sua identificação.

7.3. Informar, no preenchimento do formulário de inscrição, o código da bolsa a que está se candidatando. Este código contém 2 algarismos e pode ser encontrado no item 2 desta Chamada, na tabela dos Projetos, coluna da direita. Formulários de inscrição preenchidos erroneamente ou incompletos serão indeferidos.

7.4. No Formulário de inscrição, em campo específico, o candidato deverá informar se já usufruiu de bolsa PCI no INSA ou outra instituição, em qualquer tempo, tendo ciência de que o somatório do período pleiteado com o já usufruído não poderá ultrapassar 60 (sessenta) meses, sendo de sua responsabilidade a gestão e a contagem do tempo utilizado anteriormente, se por ventura houver;

7.5. O candidato só poderá SE INSCREVER EM UM ÚNICO TEMA, dentro de um dos projetos listados no item 2 desta Chamada, pleiteando assim, uma única vaga, e seu respectivo código de bolsa. Na hipótese de envio de mais de uma proposta pelo mesmo proponente, considerando o presente edital, será considerada para análise apenas a última proposta recebida;

7.6. A inscrição em outro EDITAL ou CHAMADA PCI/INSA não será aceita na presente Chamada, já que cada uma tem sua própria característica de cronograma, documentação e inscrição;

7.7. O horário limite para submissão da inscrição ao PCI/INSA será até às 23h59 (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos), horário de Brasília, da data descrita no CRONOGRAMA, não sendo aceitas propostas submetidas após este dia e horário;

a) Recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que o Instituto Nacional do Semiárido não se responsabilizará por aquelas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e de congestionamento do sistema;

b) Caso a proposta seja enviada fora do prazo de submissão, não será aceita e, portanto, não será analisada, não cabendo recurso;

c) Esclarecimentos e informações adicionais acerca deste Edital poderão ser solicitadas por email, enviado para <pci@insa.gov.br>. O atendimento ocorrerá dentro do horário comercial, entre 8h e 17h, em dias úteis, e esse fato não será aceito como justificativa para posterior reclamação. É de responsabilidade do proponente entrar em contato com o INSA em tempo hábil para obter informações ou esclarecimentos.

8. JULGAMENTO

8.1. Etapas do Julgamento

Etapa I – Análise e validação da documentação pela Comissão de Pré-enquadramento (eliminatória)

A composição e as atribuições da Comissão de Pré-enquadramento seguirão as disposições contidas na Portaria 2.195/2018 do MCTIC. (https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/11254351/do1-2018-04-20-portaria-n-2-195-de-19-de-abril-de-2018-11254346).

a) Esta etapa consiste na análise das propostas e documentação apresentadas, quanto ao atendimento às disposições estabelecidas no Item 7 desta Chamada.

b) As propostas que não atendam TODOS os critérios de elegibilidade serão INDEFERIDAS e não farão parte das demais etapas de julgamento. A Comissão pode propor a modalidade e o nível da bolsa adequados para o candidato (item 6.1 da Portaria N. 2.195/18).

Etapa II – Análise pela Comissão de Avaliação de Mérito (eliminatória e classificatória)

a) A composição e as atribuições da Comissão de Avaliação de Mérito seguirão as disposições contidas na Portaria 2.195/2018 do MCTIC;

b) Os membros *Ad Hoc* dessa comissão avaliarão individualmente os documentos dos candidatos, realizando a verificação da capacidade técnica e/ou científica, e estabelecendo pontuação, conforme descrito na tabela abaixo (item i - Critérios de análise e julgamento), e em obediência aos critérios estabelecidos na RN CNPq 26/2018;

c) Os demais membros da comissão convalidarão os resultados dos membros *Ad Hoc*, sugerindo ajustes em caso de discordância justificada;

d) Após a análise de mérito e relevância de cada Plano de Trabalho e Currículo, a Comissão deverá selecionar os candidatos, através da média entre as notas atribuídas pelos membros *Ad Hoc* e convalidadas pelos demais;

e) O parecer da Comissão de Avaliação de Mérito será registrado em Planilha de Julgamento, contendo a relação das propostas e suas respectivas pontuações, por projeto, assim como outras informações e recomendações pertinentes;

f) Durante a avaliação das propostas pela Comissão de Avaliação de Mérito, a Comissão de Pré-enquadramento acompanhará as atividades e poderá recomendar ajustes e/ou correções, se necessário;

- g) Os candidatos que obtiverem média de pontuação inferior a 5,0 (cinco) serão desclassificados;
- h) A Planilha de Julgamento será assinada pelos membros da Comissão de Avaliação de Mérito;
- i) Os critérios para classificação das propostas quanto ao mérito técnico-científico são:

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E JULGAMENTO	Peso	Nota
A – Experiência prévia do proponente nos projetos científicos, tecnológicos ou de inovação, na área do projeto de pesquisa selecionado	2	0,0 a 10,00
B – Adequação do perfil do proponente ao subprojeto a ser apoiado e seu potencial para obter aprimoramento profissional no INSA	2	0,0 a 10,00
C – Alinhamento do histórico acadêmico e profissional do proponente às competências e atividades exigidas à execução do projeto	1	0,0 a 10,00
*D - Capacidade técnica e artística para criação de artefatos gráficos e audiovisuais para a WEB, avaliada através do portfólio do candidato	2	0,0 a 10,00

* atribuído apenas aos candidatos à bolsa de Designer gráfico (código das bolsas: 3.4 e 3.5)

- j) As informações relativas aos critérios de julgamento A, B e C, descritas no quadro acima, deverão constar no Currículo Lattes e na inscrição do candidato;
- k) As informações relativas ao critério de julgamento D, descritas no quadro acima, deverão constar no Portfólio dos candidatos às bolsas de Designer gráfico;
- l) Para estipulação das notas, poderão ser utilizadas até duas casas decimais;
- m) A pontuação final de cada proposta será aferida pela média ponderada das notas atribuídas para cada item.
- Em caso de empate, a Comissão de Avaliação de Mérito deverá analisar as propostas empatadas e definir a sua ordem de classificação, apresentando de forma motivada as razões e fundamentos. Para o desempate será considerada a proposta com a maior nota no critério B, seguidas das maiores notas nos critérios A e C, nessa ordem. Persistindo o empate, o critério a ser utilizado será o de maior idade (ano, mês e dia).

Etapa III – Análise pela Comissão de Enquadramento

A Comissão de Enquadramento, designada pelo Diretor da DPO/MCTI terá as seguintes competências:

- a) analisar a conformidade dos processos dos candidatos à bolsa, selecionados pela Comissão de Avaliação de Mérito do INSA e;
- b) deferir ou indeferir os processos dos candidatos para cada bolsa disponibilizada, submetendo-os ao CNPq para publicação, após a homologação do julgamento pela diretoria do INSA.

Etapa IV – Homologação do julgamento pela Direção do Instituto Nacional do Semiárido

a) A Diretoria do Instituto Nacional do Semiárido, após análise dos recursos eventualmente apresentados, homologará os resultados da seleção, com fundamento na Planilha de Julgamento elaborada pela Comissão de Avaliação de Mérito, e posteriormente, a avaliação de conformidade realizada pela Comissão de Enquadramento, devidamente acompanhadas dos documentos que compõem o processo de seleção.

9. RESULTADO PRELIMINAR DO JULGAMENTO

9.1. A relação de todas as propostas julgadas, com suas respectivas pontuações, será divulgada na página eletrônica do Instituto Nacional do Semiárido, disponível na Internet no endereço www.insa.gov.br, conforme CRONOGRAMA.

10. RECURSOS ADMINISTRATIVOS

10.1. Recurso administrativo do resultado preliminar do julgamento

a) Caso o proponente tenha justificativa para contestar o resultado preliminar do julgamento, poderá apresentar recurso em Formulário específico, disponível no anexo C dessa Chamada, dentro do prazo definido no CRONOGRAMA.

b) Havendo recurso, a Comissão de Pré-enquadramento analisará e emitirá Nota Técnica, deferindo ou indeferindo o pedido, no prazo estipulado no item CRONOGRAMA.

11. RESULTADO FINAL DO JULGAMENTO

11.1. A Diretoria do INSA emitirá decisão final do resultado, ratificando o relatório preliminar de julgamento, ou em caso de recurso, fundamentada na Nota Técnica elaborada pela Comissão de Pré-enquadramento, acompanhada dos documentos que compõem o processo de seleção.

11.2. O resultado final do julgamento pela Diretoria será divulgado na página eletrônica do Instituto Nacional do Semiárido, disponível na Internet, no endereço www.insa.gov.br e publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, conforme CRONOGRAMA.

12. EXECUÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS

12.1. A indicação dos candidatos na Plataforma Carlos Chagas estará condicionada à existência de recurso orçamentário no PCI do INSA para o presente exercício, após atendidas às prorrogações das bolsas existentes;

12.2. Caberá ao Coordenador do PCI realizar a indicação dos candidatos, seguindo a ordem de classificação do resultado final do julgamento, e após a aprovação pela Comissão de Enquadramento, conforme previsto na Portaria 2.195/2018 do MCTI.

12.3. A vinculação dos bolsistas será exclusivamente com os projetos contidos no Programa de Capacitação Institucional, e não com o MCTI ou com os Institutos de Pesquisa a ele vinculados, ou ainda com o CNPq. Um TERMO FORMAL DE COMPROMISSO, de acordo com a Portaria n. 2.195/18 (item 3.6) e com as normas do CNPq, deverá ser assinado pelo bolsista.

12.4. O coordenador do PCI poderá cancelar a bolsa, por rendimento insuficiente do bolsista ou por ocorrência, durante sua vigência, de fato cuja gravidade justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis, em decisão devidamente fundamentada.

13. DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS BOLSISTAS

13.1. O desempenho do bolsista na execução de seus respectivos Planos de Trabalho será avaliado conforme Portaria nº 77, de 14 de outubro de 2021, por meio de formulário de avaliação, de seminários, com base na manifestação do supervisor da bolsa e de outros instrumentos a serem definidos pela Coordenação do PCI/INSA. Estas avaliações deverão constar na pasta do bolsista.

14. IMPUGNAÇÃO DA CHAMADA

14.1. Decairá do direito de impugnar os termos desta Chamada o proponente que não o fizer dentro do prazo disposto no CRONOGRAMA.

a) Caso não seja impugnada dentro do prazo, o proponente não poderá mais contrariar as cláusulas desta Chamada, concordando com todos os seus termos.

14.2. A impugnação deverá ser dirigida à Diretoria do Instituto Nacional do Semiárido, por correspondência eletrônica, para o endereço: pci@insa.gov.br, seguindo as normas do processo administrativo federal.

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. A presente Chamada regula-se pelos preceitos de direito público inseridos no caput do artigo 37 da Constituição Federal, pelas disposições da Lei nº 8.666/93, no que couber, e, em especial, pela RN 026/2018 do CNPq e pela Portaria 2.195/2018 do MCTI (e suas alterações pela Portaria n 5.414/18 do MCTI).

15.2. O prazo da presente Chamada é de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período.

15.3. A qualquer tempo, a presente Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, por meio de decisão devidamente fundamentada da Diretoria do INSA, sem que isso implique direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

15.4. A Diretoria do INSA reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas na presente Chamada.

Campina Grande, 05 de fevereiro de 2024.

Fabiane Rabelo da Costa Batista
Coordenadora PCI do INSA

Mônica Tejo Cavalvanti
Diretora do INSA

CHAMADA PÚBLICA 01/2024

ANEXO A

I - FORMULÁRIO INSCRIÇÃO PARA BOLSA PCI/INSA (Os campos marcados com * são de preenchimento obrigatório)

I - DADOS PESSOAIS	
Nome*	RG*
CPF*	Nacionalidade*
Naturalidade*	Data do Nascimento *

E-mail*		Celular (Informar DDD)*	
Endereço* (Rua, Bairro, Cidade, CEP, UF e complementos)			
Passaporte/País		Telefone fixo (Informar DDD)	
II – FORMAÇÃO PROFISSIONAL (ANEXAR CURRÍCULO LATTES ATUALIZADO)			
Nível médio/ano de obtenção/Instituição			
Graduação/ano de obtenção/Instituição			
Mestrado/ano de obtenção/Instituição			
Doutorado/ano de obtenção/Instituição			
III – BOLSA			
Código da bolsa de sua candidatura	Já foi bolsista PCI no INSA ou outra instituição?*	Se sim, quantos meses?	
	() SIM () NÃO		

(*) O somatório do período pleiteado com o já usufruído não poderá ultrapassar 60 (sessenta) meses, sendo de sua responsabilidade a gestão e contagem do tempo utilizado anteriormente, se porventura houver.

ANEXO B

FORMULÁRIO DE PLANO DE TRABALHO NA TEMÁTICA DO PROJETO

A proposta de Trabalho deverá conter no máximo 2500 caracteres com espaços.

Data e assinatura

A proposta deverá ser datada e assinada, posteriormente escaneada e enviada em PDF

ANEXO C

FORMULÁRIO PARA RECURSO (TODOS OS CAMPOS SÃO OBRIGATÓRIOS)

I - DADOS PESSOAIS	
Nome Civil	RG
CPF	E-mail
Código da Bolsa de sua candidatura	
II - RECURSO (máximo de 2000 caracteres com espaço)	

Local/data	Assinatura do Candidato
------------	-------------------------



Documento assinado eletronicamente por **Fabiane Rabelo da Costa Batista, Pesquisador Titular**, em 05/02/2024, às 17:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mônica Tejo Cavalcanti, Diretor do Instituto Nacional do Semiárido**, em 05/02/2024, às 17:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11682663** e o código CRC **959FA322**.

